**Sofia Duarte, especialista do CHLC – Hospital D. Estefânia, ganha Prémio Internacional**

Sofia Duarte, investigadora em neurologia pediátrica, foi agora distinguida com o prémio “Eminent Scientist of the Year 2012” pelo seu trabalho no diagnóstico de um problema genético que confere susceptibilidade a complicações anestésicas potencialmente fatais.

Licenciada em Medicina pela Universidade de Coimbra, Sofia Duarte, actualmente no CHLC – Hospital D. Estefânia e integrando o Programa de Formação Médica Avançada, coordenado pelo Director do Instituto Gulbenkian de Ciência, foi distinguida com o Prémio Internacional “Eminent Scientist of the Year 2012” na área de Ciência e Medicina, pelo seu trabalho em Neurologia Médica - Neuropediatria.

Este prémio foi concedido pelo “International Research Promotion Council”, que atribui os Prémios Internacionais do Fórum Mundial de Cientistas e vem reconhecer o empenho pessoal, realização profissional e excelência científica de Sofia Duarte, na sua área de investigação.

O trabalho agora distinguido foi publicado em 2011 na revista “Muscle Nerve”, e resultou de uma colaboração entre o Serviço de Neuropediatria do Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE – Hospital D. Estefânia, o Laboratório de Neuropatologia do Hospital de Santa Maria e a Unidade de Genética Molecular do Centro de Genética Médica Dr. Jacinto Magalhães, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Este estudo, em que participaram também Teresa Teresinha Evangelista, do Laboratório de Neuropatologia e Jorge Oliveira e Rosário Santos, do Centro de Genética Médica, aborda o diagnóstico de um problema genético que confere susceptibilidade a complicações anestésicas potencialmente fatais.

Com esta nomeação, Sofia Duarte junta-se a uma reputada comunidade internacional de cientistas e clínicos, reconhecidos pelas suas contribuições para a resolução de problemas que afectam predominantemente países menos desenvolvidos.

Durante o seu trabalho de Doutoramento, Sofia Duarte pretende estudar as epilepsias do primeiro ano de vida, associadas a perturbações do desenvolvimento, nomeadamente a erros de metabolismo congénitos. Tem já resultados que apontam para uma possível correlação entre a presença destas perturbações e casos de epilepsia em recém-nascidos, com implicações para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes, que conduzam a prognósticos mais favoráveis.

Ana Godinho (IGC) e António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

**Referência do artigo em que foi publicado o trabalho agora premiado:** Sofia T. Duarte, Jorge Oliveira, Rosário Santos, Pedro Pereira, Cândida Barroso, Isabel Conceição, Teresinha Evangelista (2011) Dominant and recessive RYR1 mutations in adults with core lesions and mild muscle symptoms. *Muscle Nerve*, 44: 102-108. **DOI:** [10.1002/mus.22009](http://dx.doi.org/10.1002/mus.22009)

Sobre Sofia Duarte.

Licenciou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Em 2007 completou o Mestrado em Neurociências e Biologia do Comportamento, na Universidade Pablo de Ollavide (Espanha). Durante o internato de especialidade no Hospital San Joan de Déu (Barcelona), optou por seguir Neurologia Pediátrica, pelas possibilidades que a área oferece de estabelecer a ponte entre a investigação básica e a aplicação clínica. É neurologista pediátrica no Hospital D. Estefânia do Centro Hospitalar de Lisboa Centro e aluna do Programa de Formação Médica Avançada (resultado de uma parceria entre a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Champalimaud, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e o Ministério da Saúde).